

A URSS ainda possui reservas para reorganizar a sua defesa

Na opinião de um comentador norte-americano, embora o exército soviético tenha sofrido pesadas baixas, poderá ainda oferecer séria resistência ao exército alemão — A perda da região industrial da Ucrânia e o cerco de Leningrado — As fabricas de Moscou continuam intactas — Outros telegramas

NOVA YORK, 5 (D.) — O comentador militar do "New York Times", sr. Baldwin, escreve hoje o seguinte, sobre a guerra teuto-soviética: "1.º — As perdas alemãs e soviéticas são grandes. Consta que os alemães perderam 500.000 ou 1.000.000 de homens, e que as perdas soviéticas são mais do que o seu dobro, mas essa estimativa é exagerada. As perdas alemãs não passam absolutamente de 1.000.000 de homens e por esse motivo o exército alemão não sofrerá redução no seu poder combativo. Entretanto é fora de dúvida de que a aviação alemã sofreu perdas pesadas, devido à violência de seus ataques.

2.º — A U. R. S. S. possui uma enorme reserva de forças militares, não sendo portanto, sensível ainda as perdas em homens. Mas não pode ocultar as perdas de seus estabelecimentos. Nos 470 mil quilômetros quadrados conquistados pelos alemães estão incluídos os importantes centros industriais de Crivoy Rogo, Minsk, Nicolaiev, etc. Crivoy Rogo, por exemplo, produz três quintos do ferro gusa da U. R. S. S. e metade do aço. A destruição da represa de Dnieper e o bombardeio de Zapolozhe Halikof deve ter diminuído a capacidade produtora da região ucraniana ainda não conquistada. O cerco de Leningrado — grande centro

industrial — e o perigo em que se acha a península de Cola, terão grande influência na sorte das forças russas. 3.º — É preciso atentar, entretanto, para o fato de que os aeródromos e mais de 20 fabricas das proximidades de Moscou se acham ainda intactas e livres da ameaça da aviação alemã. Pelo que vimos, a U. R. S. S. não obstante as perdas já sofridas, possui ainda grande força de resistência. Apesar da perda de Crivoy Rogo, os russos podem organizar novas fabricas, com operários adestrados nas regiões fora do alcance da aviação alemã, para fornecer material bélico suficiente".

AS TROPAS FINLANDESAS ATINGIRAM O RIO SVIR
Quartel General do "Fuehrer" — 8 (U. P.) — Urgente. — O Estado maior informa que as tropas finlandesas, que atacam a zona leste do lago Ladoga, atingiram o rio Svir.
LENINGRADO ISOLADA!
NOVA YORK, 8 (U. P.) — A "N. B. C." captou uma transmissão do rádio de Vichy, segundo a qual "todas as comunicações com Leningrado ficaram interrompidas".
BERLIM, 7 (U. P.) — Autorizadamente se informa que Leningrado está completamente isolada pelo oeste, sul e sudoeste, e, atualmente, está sob constante fogo da artilharia alemã.

O Japão respeitará a independência do Tai

Catégoricas declarações do embaixador Tsubogami — Resoluções tomadas pelo parlamento tailandês — As forças do Tai deixaram a zona desmilitarizada

BANGKOK, 6 (D.) — O sr. Tsubogami, primeiro embaixador do Japão junto ao governo tailandês, falando hoje aos jornalistas japoneses, na embaixada, declarou: "O Japão e o Tai são dois países historicamente unidos e suas relações econômicas e políticas vem sendo intensificadas, concordando ambos os países em elevar as suas legações à categoria de embaixadas, o que constitui um fato verdadeiramente auspicioso para o estreitamento dos laços de amizade. Como primeiro embaixador do Japão no Tai desejo fazer o máximo esforço para o incremento das relações de amizade entre os dois países.

RESOLUÇÕES IMPORTANTES TOMADAS PELO PARLAMENTO TAILANDES
BANGKOK, 6 (D.) — O Congresso da Tailândia que se reuniu em caráter extraordinário afim de fazer frente à tensa situação internacional deliberou o seguinte:
1.º) Pena de morte aos que provocarem desordem interna;
2.º) Todo o povo deverá oferecer à disposição livre do governo, todos os seus bens e capacidades para a eficiente realização do plano de defesa nacional. Os infratores serão con-

denados, à pena máxima com a pena de morte;
3.º) Redução forçada dos trabalhos dispensáveis à nação ou a transferência compulsória dos exploradores desses officios a outro ramo de necessidade mais premente aos interesses nacionais.
AS FORÇAS DO TAI DEIXARAM A ZONA DESMILITARIZADA
SAIGON, 5 (D.) — A delegação tailandesa declarou verbalmente, à delegação japonesa que as forças do Tai que guarneciam a zona desmilitarizada da fronteira foram retiradas, visto ter terminado ontem o prazo estabelecido. A sub-comissão de fiscalização da referida zona vai entrar em função a partir do dia 9 próximo.

Os objetivos da viagem do enviado especial de Roosevelt as Filipinas

Desilusão nos círculos locais

MANILHA, 5 (D.) — Concerne ao auxílio norte-americano às Filipinas, foram concluídas negociações preparatórias entre o enviado especial do sr. Roosevelt e o governo de Manilha tendo o presidente Quezon aprovado a deliberação. O sr. Craizie, cuja missão da visita a esta capital ficou terminada com a recente conversação havida com as altas autoridades governamentais, seguirá, por avião, para as Índias Holandesas, visitando depois sucessivamente as principais cidades de Maláia, Tai, Birma, Índia, Ceilão e voltando novamente a esta capital, de Singapura, esperando-se ainda que faça uma viagem para Hong-Kong.

Desilusão nas Filipinas
TOKYO, 8 (T. O.) — O jornal "Asahi Shimbun", desta capital acentua que a visita realizada por delegados especiais do presidente Roosevelt, às ilhas Filipinas, terminou com grande desilusão para os círculos governamentais e comerciais daquela cidade. As autoridades esperavam que os Estados Unidos enviassem delegados afim de estudar o meio de melhorar a situação econômica das Filipinas e, muito ao contrário, tais enviados foram apenas investigar as possibilidades da produção de matérias primas para uso de guerra, necessárias para os Estados Unidos.

SERÃO EFETUADAS GRANDES MODIFICAÇÕES NO COMANDO CHINÊS

A PENDENCIA ENTRE CHUNGKING E OS COMUNISTAS

NANKIN, 6 (D.) — Segundo notícias procedentes de fontes fidedignas, o governo de Chungking planeja levar a efeito uma radical reforma do Ministério da Guerra e outras repartições centrais. Outrossim, essa questão será deliberada na próxima reunião do Conselho de Defesa Nacional. Segundo se acredita, o atual Estado Maior de Komming será transformado em comando das frentes de Honan, ficando a cargo do general Kaokin, nomeado para o chefe do novo Es-

tado Maior o general Chang-Me-Chun ou então o general Tsun-sei, Hakusuki, para membros do Estado Maior e Chogakuryō para comandar as tropas da frente do Noroeste. Consta ainda que o governo de Chungking pretende, com o afastamento do general Kaokin para longe do poder central, resolver rapidamente a longa pendência existente entre o regime Chang e o partido comunista.

Cerca de 110.000 japoneses residem em Shanghai

SHANGHAI, 8 (T. O.) — De acordo com uma recente estatística vive atualmente nesta cidade aproximadamente 110.000 japoneses, de acordo com o recenseamento feito pelas autoridades consulares japonesas, que residem nesta cidade. Todos esses nipônicos integram cerca de 87.784 famílias.

Regressou ao Canadá o sr. Mackenzie King

MONTREAL, 8 (U. P.) — A bordo do avião de bombardeio "Libertador", chegou a esta cidade, procedente de Londres, o sr. Mackenzie King, primeiro ministro canadense. Ao seu desembarque, declarou que volta mais convencido que nunca de vitória da democracia, a qual todavia, somente será possível com os incessantes esforços conjugados de todos os homens livres.

Assembléia da Associação Nipo-Italiana

Temas a serem debatidos — Os participantes

ROMA, 6 (D.) — Sob a presidência do professor Formichi, membro da Academia Italiana, inaugurou-se ontem em Rimini, centro da Itália, a assembléia da Associação Nipo-Italiana. Serão debatidos os seguintes temas:
1.º) O partido fascista na vida política do povo italiano e suas funções;
2.º) organização juvenil do partido Fascista;
3.º) O papel da Associação Pró-Política Imperial (Taisei Yokusan-kai), no estado e na vida política do povo japonês.
4.º) A organização da juventude no Japão.
A assembléia estará aberta dias 6, 7 e 8, para discutir os problemas culturais, sociais e políticos dos dois países. Da

Fechados centenas de estabelecimentos japoneses de Borneo

TOKYO, 8 (T. O.) — Devido ao congelamento dos créditos japoneses centenas de estabelecimentos nipônicos de Borneo tiveram de fechar suas portas deixando sem trabalho numerosos operários. Mais de mil destes trabalhadores de nacionalidade chinesa regressaram a Hong-Kong indispondo por isso as autoridades inglesas.

Será fechado o consulado geral francês em Batavia

BATAVIA, 5 (D.) — O portavoza do consulado geral francês desta capital declarou que o mesmo consulado será fechado brevemente. Ao mesmo tempo, acrescentou, serão fechados também os consulados holandeses de Saigon e Hanoi.

Radio emissora de Palao

TOKYO, 6 (D.) — A emissora de Palao, em construção pela Rádio Japonesa e pelo Departamento dos Mares do Sul, será inaugurada no próximo dia 24. A nova estação terá o prefixo TOKK e transmitirá as notícias do Japão aos japoneses residentes no "Nanyô" e as notícias locais para o Japão.

Roma bombardeada pela "Raí"

ROMA, 8 (U. P.) — Urgente. Anuncia-se oficialmente que cinco ondas sucessivas de aviões britânicos atacaram Palermo, na noite passada, ocasionando a morte de 16 pessoas e ferindo a 25 outras.

Um avião atacante foi abatido pelos canhões anti-aéreos. ROMA, 7 (U. P.) — As baterias anti-aéreas desta capital abriram intenso fogo contra aviões inimigos, na noite de ontem. Todos os aparelhos atacantes foram repellidos. Não há informações sobre se cairam bombas ou não.

Congelamento de créditos de firmas consideradas estrangeiras

TOKYO, 6 (D.) — O Ministério da Fazenda, de acordo com a recente regulamentação do comércio com os estrangeiros, resolveu considerar estrangeiras as nove empresas abaixo indicadas e declarou o congelamento de seus créditos e bens:

Sociedade Hanhei (Manwei), Sociedade Bauden (Tokyo), Sociedade Koei de Yokohama (Yokohama), Country and Athletic Club (Yokohama), Companhia Nipo-Indiana de Caixas (Yokohama), Sociedade Japonesa Sela (Kobe) Dykock, Query, Gree S. A. (Tokyo), Philips do Japão S. A. (Tokyo).

Navios soviéticos sulcam os mares do Extremo Oriente

Mais navios norte-americanos chegaram a Vladivostock

SHANGHAI, 5 (D.) — Consta que o navio soviético que se acha ancorado neste porto desde ante-ontem irá para Manilha, afim de receber carregamento de material de auxílio à Rússia. Diz-se também que alguns navios partirão dentro em breve de Vladivostock com destino a este porto. O movimento de navios soviéticos, juntamente com o dos norte-americanos nas águas asiáticas, está chamando

Aguardado com curiosidade o discurso do presidente Roosevelt

Quais seriam os pontos principais do discurso

HYDE PARK, 8 (U. P.) — O discurso que o presidente Roosevelt deverá pronunciar na próxima quinta-feira é aguardado com extrema curiosidade, havendo quem diga que o primeiro magistrado fará sensacionais revelações. Entre as diversas declarações que o presidente deverá fazer, calculam os círculos fidedignos que o presidente proferirá:
1. — Que a esquadra dos Estados Unidos escolte os comboios destinados à Inglaterra.
2. — Que se derogue a lei de

neutralidade, afim de que os navios norte-americanos naveguem em águas da Grã-Bretanha ou outros beligerantes.
3. — Que anunciará uma política naval firme contra os navios de guerra do "eixo", dentro da zona de patrulhamento da esquadra norte-americana.
4. — Que proferirá planos para ampliar o auxílio à Inglaterra e à Rússia, como prelúdio de uma autorização para despesas no programa de empréstimos e arrendamento. Além disso, acredita-se que o presidente revelará a marcha das negociações nipo-estadunidenses.

Condecorada pelo rei de Annan a sra. Tatsu Tazuke

TOKYO, 5 (D.) — A sra. Tatsu Tazuke, funcionária do Ministério do Exterior, foi condecorada pelo rei de Annan, pelos seus serviços durante a conferência de mediação no conflito tai-indochinês, e na conferência econômica nipo-indochinesa. A referida senhora trabalhou como intérprete do sr. Robin, chefe da delegação indochinesa e como encarregada das recepções. É a primeira mulher japonesa condecorada pelo rei de Annan.

Mais reforços para Singapura

SINGAPURA, 6 (D.) — Comunicado oficial do governo de Maláia. — Acabam de chegar a esta capital novos contingentes formados pelos soldados da zona de Guca (Índia) e Yomen (Escócia). As tropas estão bem equipadas e recebem instrução dos officiais que tomaram parte na famosa batalha de Dunquerque.

Proibida a exportação de generos alimentícios nas Filipinas

MANILHA, 6 (D.) — O governo das Filipinas decretou hoje a proibição da exportação de generos alimentícios. A referida medida visa evitar o esgotamento excessivo desses materiais de necessidade primaria, visto ser as Filipinas um país agrícola, tendo aqucar como a sua mais importante produção, e na perspectiva de sérias dificuldades na importação de outros artigos, caso a navegação venha a se paralizar em consequência de algum imprevisto. Considera-se que a recente deliberação do governo de Manilha quasi nenhuma influencia trará no comércio nipo-filipino.

O 119º aniversário da Independência do Brasil foi comemorado com excepcionais cerimônias patrióticas

Como transcorreu a efemeride na capital da República — O discurso do presidente Getúlio Vargas — As comemorações em São Paulo — Saudação do Presidente Roosevelt — Comemorações no estrangeiro

RIO, 8 — Foi uma solenidade excepcional, em todos os sentidos a "Hora da Independência", realizada no Estádio do Vasco da Gama, encerrando as comemorações da "Semana da Pátria". Nada faltou para torná-la um espetáculo grandioso e empolgante. Bandeiras brasileiras tremulavam em todos os mastros, o Estádio estava à cuia e nas ruas vizinhas ainda se aglomerava numerosa multidão. Delegações proletárias formavam no centro do campo ostentando bandeiras brasileiras e estandartes sindicais.

Quando o presidente Getúlio Vargas chegou ao Vasco da Gama, precisamente às 16 horas, já ali se encontravam o ministério, o corpo diplomático e as missões militares argentina e paraguai.

Imensa ovação encheu o espaço; o povo testemunhou sua adesão completa ao chefe do governo, com prolongadas palmas. Os aplausos demoravam, enquanto o automóvel presidencial, em marcha lenta dava a volta completa pela pista, e só terminaram quando o presidente Getúlio Vargas alcançou o patanque oficial, onde foi recebido com novas demonstrações de simpatia. Os primeiros acordes do Hino Nacional, cantado por 35.000 vozes infantis, encheram o ar, colocando de pé a multidão.

O momento histórico da jornada cívica foi o instante em que o governo pronunciou o seu memorável discurso, sob palmas vibrantes do povo.

Não há palavras que possam traduzir a beleza dos cantos executados pelo coro orfônico de 35.000 crianças das escolas públicas do Distrito Federal.

O presidente Getúlio Vargas retirou-se, cerca das 17 horas e meia. O último número do programa é o Hino Nacional, cantado em quatro vozes, e acompanhado por várias bandas. Repetem-se as aclamações e os aplausos, recebendo s. excia. congratulações pelo brilhante discurso proferido.

O presidente Getúlio Vargas determina que o seu carro execute uma volta ao redor do Estádio, tendo, então, mais uma vez, sido aplaudido calorosamente pelo povo, o que o obrigou a levantar-se para agradecer a manifestação.

Enquanto isso, os escolares, cantando a "Canção do Pagé", retiraram-se do Estádio, na maior ordem e disciplina, depois de da-

rem um viva e eloquente demonstração de amor à pátria.

E até o seu automóvel atingir o cais do Porto, o presidente da República é aclamado vivamente, pelo povo.

Às 18 horas, s. excia, chegou ao Guanabara.

O DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 8 (A. N.) — E' o seguinte o discurso pronunciado ontem pelo dr. Getúlio Vargas, encerrando as solenidades da Semana da Independência:

"Brasileiros: Conforta o coração de quantos nasceram ou vivem nesta fecunda e hospitaleira terra apreciar, em dia como este, o entusiasmo viril do nosso povo, vê-lo integrado nas demonstrações de júbilo cívico da mocidade dos nossos soldados, aplaudindo-os, e, rememorando os feitos dos nossos heróis, na firme disposição de imitá-los se as circunstâncias assim o exigirem.

Vejo com grande alegria tão vigoroso renascimento da consciência nacional. O povo brasileiro, de norte a sul, em todos os quadrantes, nas mais distantes cidades, nos povoados mais longínquos, reverencia a memória dos seus pró-homens, mobilizado, unido e pronto a tudo emprender pelo engrandecimento da pátria. As festividades que outrora tinham o cunho formalístico das comemorações puramente convencionais assumem hoje o caráter amplo e sugestivo de verdadeiras consagrações coletivas. Todos participam do regozijo nacional. Em todos os espíritos bem formados transparece o orgulho de ser brasileiro e trabalhar pelo progresso comum. Felizmente não chegou o momento de pôr à prova as nossas reservas de energia moral e ação patriótica. Ainda gozamos de tranquilidade para trabalhar e produzir, e, neste centésimo décimo nono aniversário do grito do Ipiranga, a família brasileira pode reunir e celebrar a data magna da nacionalidade sem lutos e sem lágrimas.

O panorama da vida de outras nações, em outros continentes é, entretanto, diferente e confrangedor. O povo e o governo do Brasil tem sabido, na difícil emergência que atravessamos, conservar a equanimidade, guardar-se seriamente evitar os perigosos choques de forças que tantas desgraças e tristezas vem causando à humanidade.



Somos uma nação pacífica e o nosso maior empenho consiste em permanecer afastados das terríveis contingências da guerra. Não damos nem alimentamos motivos para vinditas ou desagrazos de outros povos. Não podemos, porém, prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado.

Não nos façamos, por consequência, ilusões otimistas, e preparemo-nos para enfrentar as piores eventualidades. E' preciso manter alentados os espíritos, é preciso que o patriotismo exalte os nossos sentimentos e a disciplina das nossas atividades se torne cada vez mais estreita e mais firme. Só assim estaremos em condições de mobilizar, a qualquer momento, os nossos recursos materiais e valores morais a serviço da própria defesa ou em função dos nossos compromissos na obra de cooperação panamericana.

Incentivo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjuntura difícil da nossa época, lugar para as salvagens individuais, para os privilégios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a iminência de perigo não é possível atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas à custa do sacrifício da maioria da população. Não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos: — ou se salvam todos ou perecem todos.

A nação compreende e aplaude a atitude mantida até agora pelo governo. A mesma serenidade deve ser observada daqui por diante, nesta verdadeira vigília de armas a que se submetem os povos que querem sobreviver livres e soberanos. Tudo empenharmos para que a tranquilidade dos lares, a ordem no trabalho, o constante esforço para progredir não sejam perturbados.

Estas palavras de confiança e de firmeza dirigidas aos brasileiros creio que também podem ser ouvidas pelos demais povos irmãos da América. A união nacional é uma premissa da união continental. Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as características profundas herdadas dos nossos maiores, a forma essencial da nossa civilização, impõe-se a paz, impõe-se suprimir as possibilidades de guerrear, apagar os ressentimentos e desfazer os recelos impróprios de vizinhos que se estimam. As nossas armas nunca

deverão voltar-se contra irmãos; a preparação bélica dos povos americanos é defensiva e, propriamente, não pertence somente à nação que a detem — pertence a todos e constitui o arsenal do continente. Não está no espírito, como não está na linha política da América, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlântico às do Pacífico, é o sentimento da inviolabilidade do patriótico continente. Qualquer agressão venha de onde vier, há de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidades que já constituiu uma aliança defensiva.

Brasileiros! A presença das brilhantes delegações de povos vizinhos e as mensagens calorosas recebidas de todas as nações deste hemisfério, demonstram uma perfeita compreensão de nossos objetivos de progresso e da sinceridade da nossa conduta política.

As representações da Argentina e do Paraguai — a primeira pelo seu ilustre ministro da Guerra e ambas trazendo a escola de sua juventude militar — mostram ainda, a edificante confraternização das nossas armas.

Neste glorioso Sete de Setembro cheio de vibração cívica, concito o povo brasileiro a continuar disciplinado e coeso, laborioso e confiante porque, mesmo através de riscos e provações, saberemos manter bem alta e inviolável a dignidade da Pátria".

EM S. PAULO

Sábado, na comemoração da "Semana da Pátria", falaram o secretário do governo, sr. Luis de Sampaio Arruda, e o tenente coronel Nelson Bandeira Moreira. Estavam presentes altas autoridades civis e militares.

Domingo foram efetuadas várias cerimônias, em comemoração à "Semana da Pátria".

Assim, com a presença do interventor federal, do comandante da Região Militar e altas autoridades, realizou-se a cerimônia cívica junto ao monumento do Ipiranga, tendo sido depositadas coroas de flores pelo dr. Fernando Costa e general Maurício Cardoso.

DESFILE DAS FORÇAS ARMADAS

As 9 horas teve início o desfile das forças armadas da 2.ª

Região Militar com a participação da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, unidade de infantaria e artilharia de Itapetininga e Itú, Força Policial do Estado, Corpo de Bombeiros, Polícia Especial e Tiro de Guerra desta Capital. A revista foi passada pelo general Maurício Cardoso e pelo interventor federal, do palanque armado à avenida São João.

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem do presidente Roosevelt, ao presidente Vargas, a qual foi lida em português pelo embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins de Sousa, e difundido pela "N. B. C." cujo locutor a leu, após, em inglês e castelhano:

"Nesta data memorável unimo-nos, os Estados Unidos, ao governo e ao povo do Brasil, para comemorar o "Grito do Ipiranga", essa ressonante afirmação da Independência do Brasil, tão eloquentemente proclamada por Dom Pedro. Esse espírito de Independência não converte em povos irmãos, cujos sentimentos e objetivos podem ser compreendidos, apreciados e respeitados reciprocamente. Os outros laços que nos vinculam pela amizade e mútuo interesse são múltiplos e poderosos. São, ao mesmo tempo, antigos e duradouros. O Brasil demonstrou sempre sua devoção ao sentimento de fraternidade para com as repúblicas da América, suas irmãs, tanto nas ações como pelas palavras. O Brasil não abriga designios agressivos contra nação alguma. Serviu sempre, com constância, à causa do arbitramento pacífico. A política do Brasil sempre esteve baseada na amizade e na solidariedade continental. Os Estados Unidos estão conformes com o Brasil nesses princípios e continuarão apoiando-o com todos os seus recursos morais e materiais.

Devido a esse propósito fundamental de espírito de simpatia, a recente saudação do presidente Vargas, por ocasião da festa de nossa Independência, foi particularmente emocionante para o coração do povo dos Estados Unidos; pelo mesmo motivo

tivo é-me profundamente grato, retribuir essa saudação, em nome do povo de meu país, pelo aniversário da Independência do Brasil, na atual emergência em que é ele uma força consagrada aos princípios de fraternidade, de justiça entre as nações independentes. Emergência que temos o orgulho de sermos os primeiros a reconhecer. A agressão e a conquista, esmagam nações até agora felizes e pacíficas, lançando-as na mais abjeta miséria e pobreza. Nenhuma nação pode sentir-se segura contra elas.

Jamais o mundo necessitou ideais da paz e justiça que tanto o Brasil tem defendido e que sempre receberam o apoio de um Brasil em crescente prosperidade e prestígio".

EM PORTUGAL

LISBOA, 8 (U. P.) — O embaixador brasileiro nesta capital, ofereceu ontem uma recepção na embaixada do Brasil. Ali, compareceram altas personalidades do governo português, da colônia brasileira e numerosas pessoas de destaque da sociedade lisboeta.

NA ESPANHA

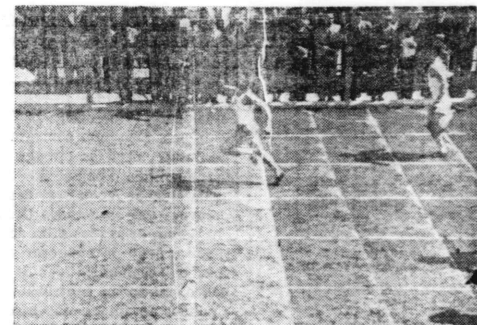
MADRID, 8 (U. P.) — O aniversário da Independência brasileira foi ressaltado por todos os jornais desta capital, os quais salientaram o progresso alcançado pelos brasileiros na atual gestão do presidente Vargas.

O jornal "Ape" diz, a propósito:

"Essa comemoração coincide com um período de excepcional desenvolvimento econômico, político e financeiro, assim como de completa paz no país, sob a esclarecida presidência do sr. Getúlio Vargas, que desde 1930 dirige os destinos do Brasil".

NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — A embaixada brasileira ofereceu, ontem, uma recepção oficial em seus salões a personalidades do governo e de destaque desta capital, por motivo do aniversário da Independência do Brasil.



Mine, nos 100 mts. final. Segue Shimada, 1.º colocado

ASPECTOS DO 10º CAMPEONATO INTER-COLONIAL DE ATLETISMO



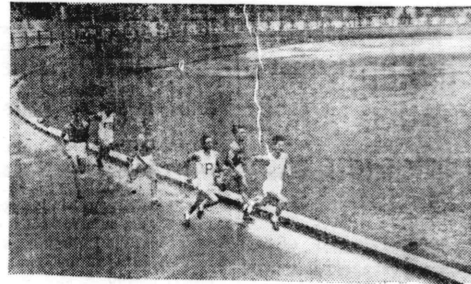
Ishida, ao estabelecer o novo recorde, no salto com vara



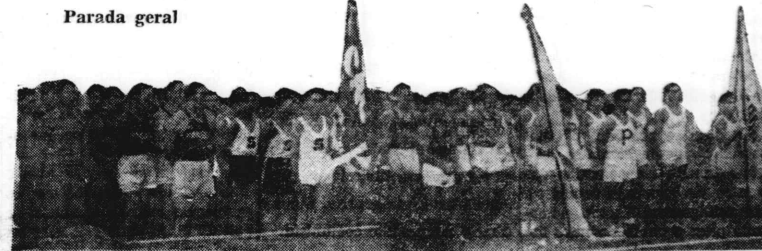
Matsubara, que saltou 14mts.97, no salto triple



O sr. Hara, consul geral do Japão, falando no encerramento do Campeonato



2.a Preliminar dos 800 mts. (Dia 6, no meio da chuva)



Parada geral

Terminou Com Brilhantismo o 10º Campeonato Inter-Colonial de Atletismo

Estabelecidos novos recordes no salto com vara e salto triplo — O mau tempo prejudicou os resultados gerais — A turma de Noroeste colocou-se em primeiro lugar — Paulista no segundo lugar

Promovido pelo Clube Atlético Colonial teve início, sábado o 10º Campeonato Inter-Colonial de Atletismo, no estádio do Clube de Regatas Tietê. Embora a temperatura estivesse baixa e o tempo péssimo, as provas foram disputadas com grande entusiasmo, com uma regular assistência.

As 12,30 horas houve a solenidade da abertura, com o juramento do representante dos atletas. Exatamente às 13 horas, foram iniciadas as provas.

Domingo, o tempo melhorou, tendo ocorrido ao estádio do Clube de Regatas Tietê, milhares de pessoas, vindas de todas as colônias do interior e da capital, para assistir às provas e "torcer" pelos atletas ou turmas favoritas.

Os recordes foram em geral baixos, devido à chuva



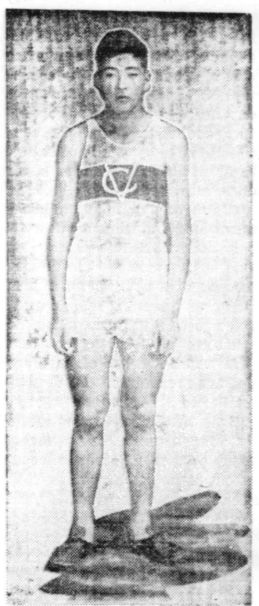
timo dia do Campeonato. Apesar das condições desfavoráveis do tempo, temos entretanto a assinalar dois novos recordes do campeonato: no salto triplo, Matsubara fez 14m97, o que é igual ao recorde paulista; e, no salto com vara, Ishida, saltou 3,90, estabelecendo novo recorde colonial. Tanto Matsubara como Ishida estiveram no Japão, onde participaram do Campeonato do Santuário de Meiji, tendo recebido então ótimas instruções dos melhores atletas japoneses. Melhoraram assim a técnica e a forma, conquistando os brilhantes resultados que assinalamos.

—(—

- 200 metros**
 1.º Mine (S. P.) 24"0.
 2.º Hino (N.)
 3.º Hayashi (N.)
- 400 metros**
 1.º Mine (S. P.) 54"6.
 2.º Yasugi.
 3.º Hirata (S. P.)
- 800 metros**
 1.º Kitada (P.) 2'10"4.
 2.º Asaoka (P.)
 3.º Sugiyura (N.)
- 1.500 metros**
 1.º Ishida (N.) 4'33"7.
 2.º Asaoka (P.)
 3.º Yamanaka (N.)
- 5.000 metros**
 1.º Yasuda (P.) 17'06".
 2.º Oda (S.)
 3.º Chujo (S.)
- 10.000 metros**
 1.º Oda (S.) 36'27" e 2.º Yasuda (P.)
 3.º Chujo (S.)
- 100 mts. com barreiras**
 1.º Shimada (S. P.) 16"6.
 2.º Yassuda (S.P.)
 3.º Konda (P.)
- Revezamento 4x75 metros Juvenis**
 1.º S. Paulo, 38"4.
 2.º Norte do Paraná.
- Revezamento 4x100 metros**
 1.º São Paulo, 47"7.
 2.º Paulista.
 3.º Noroeste.
- Revezamento 4x400 metros**
 1.º S. Paulo 3'42" 6.
 2.º Noroeste.
 3.º Paulista.

- Arremesso do Peso**
 1.º Makino (P.) 10,98.
 2.º Yoneda (P.)
 3.º Fuzisawa (N.)
- Salto triplo**
 1.º Matsubara (P.) 14,97 (recorde de classe e paulista).
 2.º Fujizawa (N.)
 3.º Miyata (S. P.)
- Salto com vara**
 1.º Ishida (S. P.) 3,90 (recorde de classe).
 2.º Nagasse (S. P.)
 3.º Nagayassu (N.)
- Salto de altura**
 1.º Oti (P.) 1,80.
 2.º Arimori (N.)
 3.º Nagayassu (N.)

- Salto em extensão**
 1.º Fugizawa (N.) 6,43.
 2.º Miyata (S. P.)
 3.º Matsubara (P.)
- CONTAGEM GERAL**
 1.º lugar: Turma do Noroeste, com 128 pontos; 2.º lugar: Turma da Paulista, com 115 pontos; 3.º lugar: Turma de S. Paulo, 114 pontos; 4.º lugar: Turma do Norte do Paraná, com 27 pontos; 5.º lugar: Turma da Sorocabana, com 22 pontos; 6.º lugar: Turma da Mogiana, com 7 pontos; 7.º lugar: Turma do Litoral, com 5 pontos
- .. (V. mais fotos na segunda página).



Matsubara, campeão do salto triplo

A industria japonesa em tempo de guerra

Vejam os olhares vivos dos jovens técnicos empenhados na fabricação dos delicadíssimos aparelhos de medição.

A direção automática, termômetro, barômetro, velocímetro, outros instrumentos, destinados a marcar a quantidade de combustíveis existentes nos tanques, etc., tudo enfim, que informa ao piloto o funcionamento dos complexos maquinismos do avião, é montado pelas mãos ágeis e delicadas dos rapazes e moças de 16 a 17 anos.



As possantes usinas de armamentos são também campos de batalha. Os pequenos "soldados da retaguarda" participam dos fulminantes bombardeios que leva a efeito, a todo momento, a aviação imperial, pois em cada peça da invencível fortaleza voadora foram empregadas toda a dedicação e esforços dos defensores da retaguarda. E, na fábrica, vemos bem claro o esforço conjugado do povo que colabora para a consecução do supremo ideal da nação.

consequência do qual ficaram feridas dez praças do Exército, havendo um morto. O desastre ocorreu com um caminhão da Companhia Motorizada, que capotou espetacularmente. Um soldado teve o pescoço atravessado pela baioneta. Quatro feridos estão em estado grave.

BUCAREST, 5 (T. O.) — As 10,30 horas de hoje registou-se em Bucarest um movimento sísmico, até dois graus com epicentro de 150 a 260 kms. de distância.

VICHY, 5 (T. O.) — Nos meios oficiais desta cidade foram desmentidas as notícias vindas de Nova York, via Madrid, anunciando que o presidente Roosevelt teria ordenado o confisco do "Normandie", navio de passageiros, ancorado no porto de Nova York.

WILSON, Arizona, 6 (U. P.) — Um avião transporte do Exército norte-americano precipitou-se ao solo, pouco depois de de-

colar. O aparelho caiu sobre um bairro residencial, ocasionando a morte de uma mulher, que se achava dentro de sua casa.

Todavia, somente um dos cinco tripulantes do avião ficou ferido.

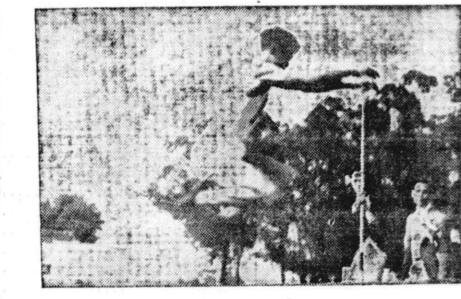
SPOKANE, EE. UU., 6 (U. P.) — O procurador federal do distrito, sr. Lyle Keith, declarou que o cidadão Kurt Frederic Lud, pretense chefe de espionagem nos Estados Unidos, confessou parcialmente a sua culpabilidade.

O delicto acrescentou que, realmente enviou pelo correio informações referentes às forças armadas dos Estados Unidos, assim como outros assuntos de sua importância.

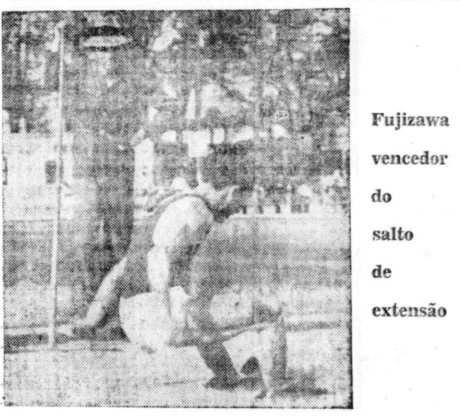
EL CALLAO, Perú 6 (U. P.) — Zarpou para Kobe o vapor japonês "Hayo Maru" a cujo bordo viajam numerosos passageiros, entre os quais 278 nipônicos que regressam à pátria e um grupo de tripulantes dos vapores alemães afundados quando procuravam zarpou a 31 de março último.

Nos últimos dias registou-se extraordinário movimento de vapores japoneses. Ontem, zarpou os barcos "Suka Maru", "Akagi Maru" com carregamento de algodão e minerais; hoje partiram o "Sayo Maru" e o "Kanagawa Maru".

WHITEPALAINS, Texas, 6 (U. P.) — Faleceu o magnata da indústria do petróleo, sr. William Rhodes Davis, que foi portador, em outros tempos, da mensagem de paz da Alemanha. O extinto deixou bens cujo valor oscila entre 5 e 10 milhões de dólares, os quais, segundo o testamento, foram divididos entre a esposa e filhos. Davis, em 1939, apresentou ao Departamento de Estado uma proposta no sentido de obter a paz mundial, todavia, os termos da mesma não foram divulgados.



Oti, vencedor do salto de altura



Fujizawa vencedor do salto de extensão



Ishida, campeão do salto com vara

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

RIO, 5 (A. N.) — Prossegue com a patriótica iniciativa da juventude campista para a coleta de metais úteis à defesa nacional. A coleta é das mais animadoras, tendo sido recolhidos 130 quilos de alumínio, 510 de ferro e 26 de outros metais.

RIO, 6 (A. N.) — Inaugurando a campanha financeira de caráter popular, que será lançada em todo o país em favor da construção da sede definitiva da "Casa do Estudante do Brasil", os dirigentes dessa fundação resolveram comparecer, incorporados, na próxima quarta-feira, na sede do Banco do Brasil, afim de fazerem entrega de suas contribuições pessoais como início desta campanha.

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Ocorreu na manhã de ontem grave acidente de veículos em

consequência do qual ficaram feridas dez praças do Exército, havendo um morto. O desastre ocorreu com um caminhão da Companhia Motorizada, que capotou espetacularmente. Um soldado teve o pescoço atravessado pela baioneta. Quatro feridos estão em estado grave.

BUCAREST, 5 (T. O.) — As 10,30 horas de hoje registou-se em Bucarest um movimento sísmico, até dois graus com epicentro de 150 a 260 kms. de distância.

VICHY, 5 (T. O.) — Nos meios oficiais desta cidade foram desmentidas as notícias vindas de Nova York, via Madrid, anunciando que o presidente Roosevelt teria ordenado o confisco do "Normandie", navio de passageiros, ancorado no porto de Nova York.

WILSON, Arizona, 6 (U. P.) — Um avião transporte do Exército norte-americano precipitou-se ao solo, pouco depois de de-

soprano Grace Moore, que cantará hoje no Teatro Colon, em sua primeira representação.

BERLIM, 5 (T. O.) — Crianças alemãs, que na próxima semana irão pela primeira vez à escola, não aprenderão mais a escrever pelos antigos caracteres góticos germânicos, posto que, desde o advento do Nacional Socialismo, as autoridades de ensino da Alemanha veem se batendo para a supressão daquele tipo de letra.

RECIFE, 5 (A. N.) — A Delegacia Geral de Vigilância e Costumes está intensificando a campanha contra o porte de armas, tendo apreendido, ultimamente, 710 armas, que serão encaminhadas aos estaleiros da Marinha de Guerra.

WILSON, Arizona, 6 (U. P.) — Um avião transporte do Exército norte-americano precipitou-se ao solo, pouco depois de de-

Aurora da Misericórdia

9-IX-1941

A bemaventurada Catarina Labouré, a inocente filha de S. Vicente de Paulo, viu Nossa Senhora nas aparições da medallha milagrosa. Era tão bela! Das mãos da Virgem, aneis de fulgurantes pedrarias irradiavam luzes esplendorosas que chegavam até à Terra, simbolizando as graças e misericórdias de Maria, descendo sobre o mundo. "O vestido de Nossa Senhora, — disse a vidente, com toda a sua adorável simplicidade de camponesa —, era da cor do céu, quando ainda de madrugada, pouco antes do nascer do sol". Que tocante simbolismo! A Aurora da Misericórdia anunciando o Sol do Amor!

Hoje nasceu Maria. Raiou a Aurora da Salvação, tão suave e tão bela! O povo costuma cantar, numa de suas trovas de devoção a Nossa Senhora do Rosário:

"Bendito e louvado seja o rosário de Maria. Se Ela não viesse ao mundo, Ai! de nós, o que seria!"

Sim! Ai! de nós o que seria, ó Mãe de Misericórdia, se não raiasse hoje para o mundo a aurora fulgurante do vosso nascimento! Como somos felizes! "As vezes, — escreve Terezinha e Celina —, surpreendo-me a dizer à Santíssima Virgem: "Sa-beis que me considero mais feliz do que Vós? Tenho-Vos por Mãe e não tendes, como eu, uma Santíssima Virgem para amar!... Verdade é que sois Mãe de Jesus, mas Jesus, que também é dos mortais, a nós, mortais, Vos deu na cruz. Somos, pois, mais ricos do que Vós, outrora, na Vossa humildade queríeis ser a escrava da Mãe de Deus e, entretanto, eu, pobre criatura, não sou vossa escrava, mas vossa filha! Sois Mãe de Jesus e minha Mãe!"

Que felicidade a de ser filho de Maria! Não é esse pensamento de grande consolo para o nosso exílio?"

Era para ontem, festa da Natividade da Santíssima Virgem. E' do reverendíssimo padre Ascânio Brandão. — M.

A campanha do alumínio em Baurú

BAURU, 5 (A. N.) — Iniciada pelo Ginásio "Guedes de Azevedo" e secundada pelos 3.º e 4.º Grupos Escolares, desta cidade, vem se realizando aqui, com entusiasmo invulgar, a Campanha Nacional do Alumínio, visando assim os escolares bauruenses também concorrer ao patriótico movimento de doar ao Brasil de material para a construção dos seus próprios aviões.

Os estabelecimentos em questão já recolheram grandes quantidades de alumínio, que estão depositados em altar cívico ins-

talado no estabelecimento, em exposição, ornamentado com diversos aéro-modelos confeccionados na Escola de Aeromodelismo por meninos que frequentam assiduamente as suas aulas diárias.

Impressos?
 Frecura a tiposgrafis
 NIPPAK-5HA
 C. Postal 375 — Tel. 7-3325

São Paulo e o Comércio Internacional

A Força Econômica dos Estados Unidos

A despeito de a economia paulista, desde o ano passado, achar-se mais vinculada do que nunca aos mercados de consumo americano em geral, menos dependente, portanto, da estrutura econômica européia, continua o nosso comércio de exportação a acusar avanços e recessos, altos e baixos.

Realmente, quando analisamos o nosso movimento de vendas, no primeiro trimestre de 1941, afirmamos que um dos fatores salientes nesse período consistiu no aumento, quando estabelecido o cotejo com o mesmo trimestre de 1940.

Agora, no entanto, em face dos mais recentes dados de nossa Diretoria de Estatística, relativos aos cinco meses deste ano, verifica-se que a tonelagem exportada pelo Estado colocou-se em plano inferior ao de 1940, e, muito mais ainda, ao de 1939. Donde, certa depressão, no volume exportado, em parte neutralizada, porisso que logramos obter, até fins de maio, com menor volume, maior rendimento em moeda nacional.

No gráfico que, a seguir, inserimos tem o público uma noção exata do "status" contemporâneo de nosso ritmo exportador, bem como dos anos anteriores:

EXPORTAÇÃO PAULISTA
(Janeiro a Maio)

Anos	Peso líquido em Quilogramas	Valor em Santos em (Mil réis)
1937	482.411.969	912.292.9028
1938	611.822.860	960.115.0808
1939	683.079.948	1.058.092.4048
1940	547.142.392	1.048.707.7458
1941	535.488.172	1.266.816.9198

Movimento Marítimo

O movimento marítimo do porto do Rio, nos 7 primeiros meses de 1941, caiu sensivelmente em confronto com o do mesmo período de 1940. A diferença das embarcações entradas não é tão considerável, ou seja 2.344 contra 2.151, quanto a de tonelagem que desceu de 4.960.135, de Janeiro a Julho do ano corrente, para 3.690.164, verificando-se, portanto, uma diminuição de 1.269.971 toneladas. A tonelagem dos navios britânicos decresceu muito, notando-se, porém, uma melhoria

Bandeiras:	1940	1941
Alemã	4.483	15.813
Argentina	18.756	34.810
Belga	59.934	—
Chilena	20.656	13.748
Dinamarquesa	51.366	—
Espanhola	15.170	110.034
Finlandesa	14.102	26.688
Francesa	201.744	—
Gregã	89.620	5.811
Holandesa	177.074	23.757
Inglês	447.434	211.414
Italiana	381.231	7.808
Japonesa	159.963	148.125
Norte-Americana	771.445	881.937
Norueguesa	455.058	291.932
Panamense	100.272	75.228
Portuguesa	49.188	32.884
Sueca	127.299	41.551
Diversas	37.156	58.395
Brasileira	1.778.134	1.710.229
Totais	4.960.135	3.690.164

Restaurante de 1ª Ordem
Serviço completo p/banquetes e casamentos
ALMOÇO OU JANTAR — 7\$000
CAVERNA PAULISTA
Henrique Hillebrecht & Cia. Ltd.
R. Libero Badaró, 39 - Tel. 3-2978

No que diz respeito ao campo de nossa importação do estrangeiro, a tendência para a diminuição das aquisições patenteia-se cada vez mais, como n.º lo demonstra este outro quadro:

IMPORTAÇÃO PAULISTA
(Janeiro a Maio)

Anos	Peso líquido em Quilogramas	Valor em Santos em (Mil réis)
1937	584.018.829	792.871.7338
1938	698.212.316	924.351.7058
1939	668.759.923	796.325.6368
1940	604.498.934	992.599.7708
1941	505.662.055	808.504.6378

A importação de 1941 revelou-se pelo menos nos meses iniciais deste ano, inferior em quantidade à de todos os períodos componentes do lustro 1937-41; índice evidente de que, não obstante o mais alto valor médio da tonelada exportada, continuamos a temer as aquisições massiças e preferimos apelar, no setor industrial e mesmo de múltiplas matérias primas, para o que podemos elaborar e produzir, seja em São Paulo, seja nos outros Estados da União.

Sem embargo, como dissemos inicialmente, da queda do volume de nossa exportação e do alto custo do material importado, estamos apresentando excesso apreciável do valor de vendas sobre as nossas compras e um saldo positivo substancial, em nossa balança internacional de comércio.

(Do "Diário de São Paulo")

Colaborações
O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

O PONTO FRACO DA SIDERURGIA IANQUI

A produção do minério de ferro deste país concorre com cerca de 40% para o total mundial, contribuindo assim, com a exuberância de petróleo e carvão, no desenvolvimento atual da economia americana. 80 por cento desta produção, porém, se concentra nas marges dos cinco grandes lagos, como nos Estados de Minnesota, Michigan, Wisconsin — daí o perigo da paralisação da siderurgia, embora temporária, porquanto se limita a Chicago e Pittsburgh. Este o ponto mais fatal para a siderurgia ianqui.

Ainda há a considerar a questão do fornecimento do ferro velho, comparável ao ferro em barras, em importância. A capacidade norte-americana de produção de aço se calcula, mais ou menos, em 82 milhões de toneladas. Mas, em grande escala,

se emprega o ferro velho em vez do ferro gusa e sobretudo o forno elétrico, para produção de aços especiais, tem dependido exclusivamente dos fornecimentos de ferro velho. Consequentemente, a falta deste obriga o país a aumentar as construções de altos-fornos, para a produção de ferro gusa. Tende a aumentar, também, o número de fornos à carvão coke. Tudo isso necessita de uma grande quantidade de materiais e muito trabalho, e levará muito tempo para surtir efeito.

O governo dos Estados Unidos, no ano passado, proibiu a exportação de ferro velho aos países exteriores ao hemisfério ocidental, afim de assegurar o fornecimento seguro para a indústria interna. Porém, nos 7 anos anteriores a este embargo, a quantidade extraordinária de 20 milhões de toneladas foi exportada para outros países, ten-

do sofrido uma diminuição a sua potencialidade.

A FALTA DE METAIS PARA USOS EM LIGAS

Possuindo a maior capacidade produtiva do mundo, a siderurgia americana não apresenta somente o ponto fraco acima mencionado como também carece de materiais notadamente indispensáveis, como o manganês e outros que se ligam com o ferro.

Os Estados Unidos tem, suficientemente, o manganês de qualidade inferior, mas muito pouco do manganês apropriado à fabricação de aços. Para a produção de 60 milhões de toneladas de aço, precisa-se de um milhão de toneladas de ferromanganês de título 48 por cento.

Os Estados Unidos abasteceram-se ao máximo no ano de

1918, quando produziram 35 por cento do consumo, mas depois desse ano essa elevada porcentagem diminuiu até 5 por cento mais ou menos.

A falta de outros minérios, como o níquel, cromo, wolfrâmio e vanádio, é também sensível. O único minério que os EE. UU. produzem bastante é o molibdeno.

Quanto ao níquel, no entanto, o Canadá é o maior produtor do mundo, e, por conseguinte os EE. UU. não sentirão falta no seu abastecimento no tempo de guerra. O cromo, wolfrâmio e vanádio tem de ser importados das outras costas do Atlântico e Pacífico, e, como o estanho e a borracha, é preciso acumulá-los no país pelas companhias de depósito, em quantidade necessária ao tempo de guerra. Em todo o caso, esse fato constitui uma parte fraca da economia bélica americana.

Mercado de São Paulo

Commodity	Unidade	Preço
TOMATE ESPECIAL	Caixa	41\$000 a 46\$000
TOMATE, DE 1ª	"	35\$000 a 40\$000
TOMATE, DE 2ª	"	30\$000 a 34\$000
REPOLHO	Saca	2\$000 a 6\$000
PIMENTÃO	Caixa	8\$000 a 13\$000
VAGEM	"	10\$000 a 15\$000
ERVILHA	"	10\$000 a 18\$000
ABOBRINHA	"	10\$000 a 18\$000
PEPINO	"	16\$000 a 22\$000
CENOURA	Maço	1\$400
BATATA DOCE	Saco	6\$000 a 13\$000
COUVE-FLORES	Dúzia	10\$000
OVOS	Dúzia	18\$00 a 24\$00

CEREAIS Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

Commodity	Preço
Arroz Agulha: 6-9-1941	
Amarelo superior	106\$000 a 108\$000 Calmo
Amarelo, bom	101\$000 a 102\$000 "
Branco superior	100\$000 a 102\$000 "
Catete, especial	93\$000 a 94\$000 "
Folho Mulatino:	
Superior	44\$000 a 45\$000 Calmo
Bom	Nominal
Milho	
Amarelinho, Barra Funda	19\$300 a 19\$400 Calmo
Amarelo, Barra Funda	17\$700 a 17\$800 Calmo
Batata:	
Amarela superior	45\$000 a 46\$000 Frouxo
Branca especial	33\$000 a 35\$000 "
Açúcar	
Refinado especial	79\$000 a 80\$000 "
Refinado superior	78\$000 a 79\$000 "
Farinha de mandioca	29\$000 a 30\$000 Firme
Mamona	\$810 a \$820 Firme

ALGODÃO (Disponível)
Bolsa de São Paulo
6-9-1941
Vendedores — 54\$500 — Compradores — 55\$000.
CAFE
Santos
8-9-1941
42\$200 tipo 4, mole.
40\$100 tipo 4, duro.



R. Monteiro & Cia.
Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4383

Casas filiais:
R. J. Bonifácio N. 43 Tel. 2-3683
Esq. Bocaluva Tel. 2-5510
R. 15 de Nov. Ns. 12-18 Tel. 2-1781
Avenida Rang. Pestana N. 1473 Tel. 2-9837

Casas filiais:
R. Boa Vista N. 199 Tel. 2-3683
R. S. Bento, 44 Tel. 3-6338
Santos
R. G. Camara N. 78 Tel. 5657
R. de Janeiro R. Uruguaiana N. 106 Tel. 23-5067

Imperial CASIMIRA MARCA REGISTRADA

Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linha ingleses, irlandeses e nacionais. Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beach. O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.

Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.

Distribuidores da casimira **IMPERIAL** a sua casimira

Distinção conferida ao aviador brasileiro pelos Estados Unidos

O Comando da Aviação do Exército Norte-Americano acaba de conferir ao maior Antonio Alberto Barcelos, comandante da Base Aérea de São Paulo, o "Brevet Americano", distinção com que as autoridades militares daquele país distinguem os oficiais superiores com mais de 1.000 horas de vôo.

Anúncios eficientes?
Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colônia Japonesa
Tel. 7-3326

Desaparecimento do milionário santista Herbert de Magalhães

RIO, 5 — Continuando a reportagem sobre o desaparecimento do milionário Herbert de Magalhães, um vespertino apurou, no Serviço de Proteção aos Índios, novos detalhes sobre o caso. De acordo com documentos ali chegados, enviados por funcionários daquele Serviço, localizados em Goiás e Mato Grosso, o guia do milionário santista, de nome Lúcio, conhecido criminoso e autor de várias mortes, pretendia criar uma fazenda no lugar denominado Chavantinho. Para isso, todos os anos, segundo depoimento da testemunha, fazia batidas pelas terras dos índios chavantes, para afugentá-los para longe de sua fazenda. Algumas pessoas admitem que Lucio Luz tenha preparado alguma nova expedição contra os selvícolas, provocando uma revanche destes, tendo sido morto nessa ocasião o milionário santista. Outros são de opinião que o sr. Herbert foi assassinado pelo perigoso guia, para roubá-lo, pois o milionário conduzia mais de 5 contos e em seus bolsos foi encontrado apenas um conto e pouco. Afirma-se em Leopoldina, no Araguaia, que o sr. Herbert mostrara recentemente achar-se com quantia superior a cinco contos. Mas, acrescenta a notícia, o milionário santista acompanhara Lucio com intenção de visitar as terras onde pretendia também se estabelecer e onde encontrou finalmente a morte.

Um funcionário civil alemão vítima de um atentado em Paris

VICHY, 8 (U. P.) — Um funcionário civil alemão foi ferido ontem à noite, em Paris, por vários desconhecidos, quando transitava nas proximidades do Mercado Central. Os atacantes conseguiram fugir.

Um soldado germânico também foi alvo de um ataque a tiros, na rua La Fontaine, em Paris. Esse militar, entretanto, saiu ileso.

Verificou-se ainda o incêndio de uma garagem, no aristocrático bairro de Auteil, onde houve consideráveis danos, quando os alemães em 1940, bombardearam-no em massa.

(Continua)